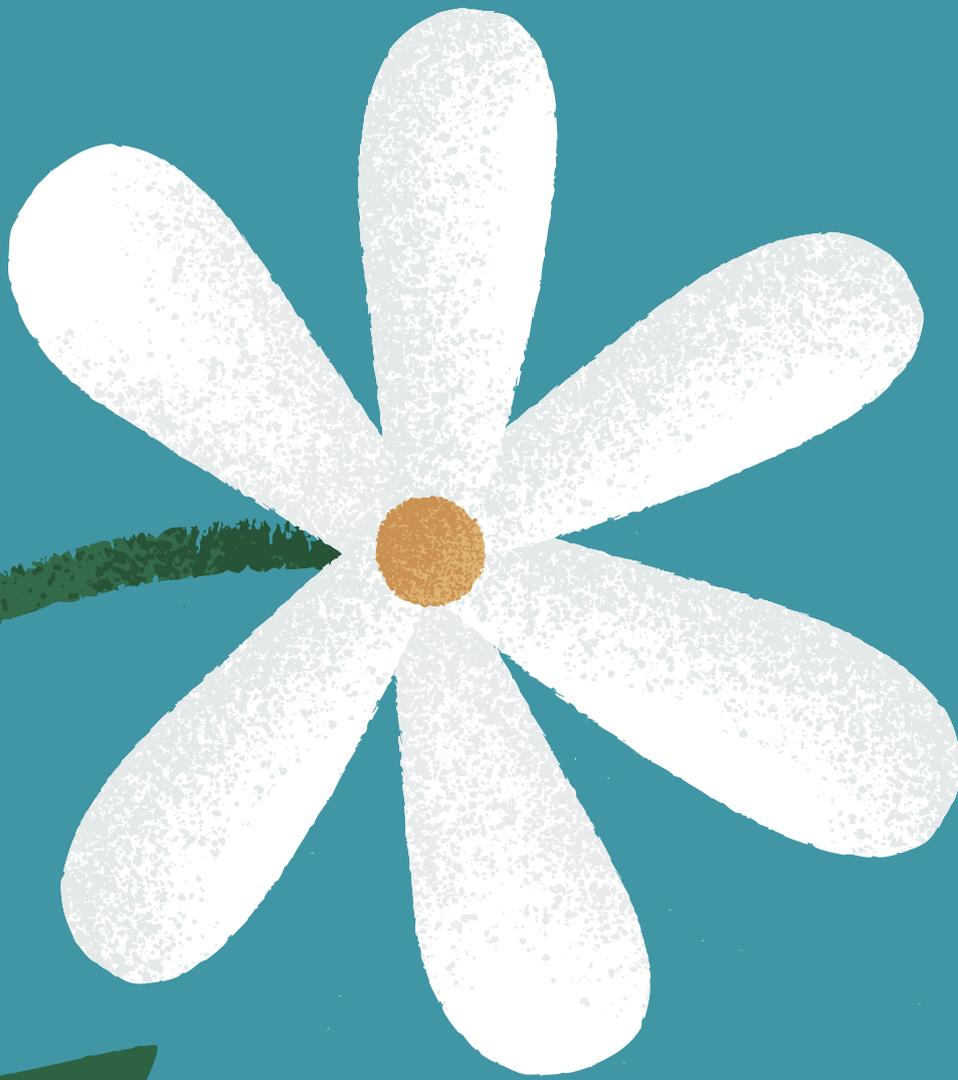


OEI



# A MAIOR FLOR DO MUNDO

Guião do recurso



## Apresentação

A criação de um recurso pedagógico de Educação para a Cidadania Global, a partir do conto “A Maior Flor do Mundo”, escrito por José Saramago, surge por ocasião das Comemorações do Centenário do Nascimento de José Saramago 2021-2022, enquadrada pelas atividades da **Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)** em Portugal e teve o acolhimento da **Fundação José Saramago (FJS)** e da **Direção-Geral da Educação (DGE)**.

Para a concretização do projeto foi feita uma parceria com a Help Images que produziu os recursos.

As atividades propostas pretendem apoiar o trabalho de professores, educadores e animadores, num quadro de educação formal e não-formal, na construção de aprendizagens para uma cidadania global comprometida, coerente, solidária e respeitadora dos Direitos humanos, cruzando as experiências dos alunos e os temas e conteúdos apresentados nesta proposta.

Os recursos foram preparados de forma a serem adequados e representativos para a região ibero-americana, tendo em conta as prioridades do **Programa Ibero-Americano de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade**, eixo de trabalho transversal na OEI que pretende contribuir para o fortalecimento dos sistemas democráticos ibero-americanos e para a consolidação de sociedades mais igualitárias, justas e coesas, com uma cidadania ativa, democrática, multicultural e responsável perante as exigências de direitos e corresponsabilidade das novas democracias.

Os temas abordados tiveram em conta as orientações e os domínios da Educação para a Cidadania para a faixa etária prioritária e as competências definidas no **Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória**.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Carta Universal dos Deveres e das Obrigações dos Seres Humanos, foram documentos chave do processo. A **Declaração** foi adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro 1948. A Carta Universal, é uma proposta de documento complementar à Declaração Universal, elaborada a partir de posicionamentos de José Saramago sobre uma cidadania comprometida, pela UNAM (Universidade Autónoma do México) e a FJS, que convocaram para o efeito especialistas em diversas áreas. O documento foi apresentado a diferentes Comissões da ONU em 2018 e entregue em mãos ao seu Secretário-Geral, António Guterres.

Podem ser encontrados exemplos de possíveis abordagens de trabalho com este conto, em contexto escolar, tendo como foco a leitura e a compreensão, a partir da **DGE**. No quadro das comemorações do Centenário de José Saramago, o **projeto "Saramago nas Escolas. Leituras Centenárias"** realizou no dia 16 de novembro, em 100 Escolas Básicas portuguesas, sessões de leitura do conto **A Maior Flor do Mundo**, que faz parte do PNL, 4º ano do ensino básico. As sessões de leitura também tiveram lugar nas escolas de Lanzarote (Espanha).

## Parceiros

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é o organismo de cooperação intergovernamental decano no espaço ibero-americano, que promove, desde 1949, a educação, a ciência e a cultura como ferramentas para o desenvolvimento humano sustentável e inclusivo. Atualmente, 23 Estados membros integram a OEI, que dispõe de 19 escritórios regionais e a Secretaria-Geral em Madrid, contando com cerca de 500 especialistas e colaboradores que trabalham em conjunto com os governos nacionais e outros parceiros.

O seu trabalho articula-se em cinco áreas principais que compõem o trabalho da organização e as suas linhas estratégicas: educação, ciência, cultura, línguas e Direitos humanos.

A Fundação José Saramago (FJS) foi instituída em 2007 por José Saramago e é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de natureza cultural, que tem como objetivo promover o estudo e a difusão da obra literária e do pensamento do seu instituidor, bem como da sua correspondência e espólio e respetiva preservação. A FJS assume, nas suas atividades, como norma de conduta, a Declaração Universal dos Direitos Humanos dando também particular atenção aos problemas do meio ambiente e do aquecimento global do planeta. A Fundação tem sede na casa dos Bicos, em Lisboa, em edifício cedido pela Câmara Municipal de Lisboa, um espaço público que acolhe exposições, recitais, conferências, cursos, seminários. A FJS tem ainda uma delegação na Azinhaga, com um Programa Educativo, e a Casa de Lanzarote.

## Inspiração

A proposta educativa tem como fonte de inspiração o discurso pronunciado no Banquete Nobel, aquando da entrega do Prémio Nobel de Literatura, em 1998: *“Tomemos então, nós, cidadãos comuns, a palavra e a iniciativa. Com a mesma veemência e a mesma força com que reivindicarmos os nossos direitos, reivindicuemos também o dever dos nossos deveres. Talvez o mundo possa começar a tornar-se um pouco melhor”*.

Por outro lado, os guiões criados para os 4 filmes produzidos partem do desafio lançado no próprio conto por José Saramago, no sentido de cada um se poder apropriar da história e a reviver/recontar.

Nesse sentido, a história do conto é um ponto de partida para um processo de questionamento, conhecimento e ação. A **Declaração Universal dos Direitos Humanos** e a **Carta Universal dos Deveres e Obrigações dos Seres Humanos** funcionam como pilares do processo.



## Recursos

- 🍃 4 filmes animados (1') originais nas línguas portuguesa e espanhola, legendados.
- 🍃 Estes pequenos filmes pretendem ser uma ferramenta de trabalho informativa, cativante e inspiradora para as escolas e para os seus alunos/as.
- 🍃 Cada filme aborda um tema e propõe um desafio.
- 🍃 A animação centra-se num personagem especialmente desenvolvido para representar o protagonista, o rapaz da história de Saramago, que entretanto, cresceu e é agora um jovem de 16 anos. Também foi criado um envolvimento espacial onde ele se apresenta e realiza movimentos simples e onde é apresentado algum infografismo.
- 🍃 A voz do personagem foi protagonizada por um ator jovem e bilingue.
- 🍃 O presente Guia é um apoio para os professores, educadores e animadores que, num quadro de educação formal e não-formal utilizem os filmes.

## Objetivos

Pretende-se que seja um recurso útil, de fácil utilização e adaptável aos diferentes contextos em que os professores e animadores trabalham, que permita desenvolver competências socio-emocionais e aprendizagens significativas ao nível do conhecimento e vivência de Direitos humanos.

Tem uma abordagem de problematização/ação, que parte da leitura do Conto “A Maior Flor do Mundo”, para a identificação dos problemas/situações aí descritos e sua transposição para a vida de cada aluna e aluno, estimulando o reconhecimento de Direitos e o desenvolvimento de uma dimensão solidária, crítica e transformadora, assente na valorização do papel de cada uma e de cada um no mundo. Permite também enfatizar o respeito pelo ambiente e a consciência da emergência climática.

Como proposta pedagógica, são apresentadas sugestões de possíveis temas a abordar e caminhos para aprofundar a análise dos mesmos temas e para dinamizar os debates, valorizando o pensamento autónomo, a reflexão e a análise, o questionamento, a apreensão de conceitos, a criação de novas ideias, o debate aberto ao outro e a ação. A proposta deve adaptar-se aos grupos de alunos com os quais é trabalhada e aos objetivos específicos do Projeto Educativo do agrupamento/escola, interligando-se com a realidade e materiais existentes e disponíveis.

São, assim, objetivos específicos do recurso:

- 🍃 Informar, sensibilizar e consciencializar sobre a importância da defesa dos Direitos humanos.
- 🍃 Criar nos jovens, desde idades precoces, uma cultura de Direitos humanos em todas as dimensões da vida, apoiando a criação de capacidades, valores e atitudes que permitam compreender, exercer e defender os mesmos, em articulação com a Carta Universal dos Deveres e Obrigações dos Seres Humanos.

## Metodologia

O Recurso promove o pensamento e a ação cidadã, numa perspetiva de direitos e deveres, a partir de um conjunto de dinâmicas que seguem o conto e que são propostas por um narrador/dinamizador (o jovem da história de Saramago), sendo o professor/a, educadores e/ou animadores, facilitadores que assumem a orientação global e a observância dos objetivos, etapas e abordagens.

Depois de conhecer o conto, os/as alunos/as assistem ao filme – propondo-se que seja mantida a ordem sequencial que têm - que inclui ligação ao conto, enquadramento de um tema específico e proposta de atividade subsequente.

Os alunos/as estão sentados em círculo e dialogam a partir da(s) proposta(s) apresentada(s)

Este processo pode permitir desenvolver com alunas/os a dinâmica do trabalho em grupo e as formas de interagir e construir pensamento:

**Crítica:** podemos discordar com os outros e dizer porquê; podemos pedir exemplos; podemos criar relações entre questões e ideias; podemos justificar/enquadrar as nossa ideias e o que dissemos; podemos pedir exemplos/evidências.

**Criativa:** podemos sugerir ideias; podemos pensar em diferentes respostas para as questões; podemos explorar ideias/perspetivas alternativas; podemos dar exemplos.

**Colaborativa:** podemos desenvolver uma ideia de um/a colega; podemos trabalhar bem uns com os outros; podemos responder aos que os outros dizem; podemos estar abertos a outras ideias.

**Cuidadora:** podemos valorizar as ideias dos outros, mesmo quando não concordamos com elas; podemos ter uma postura amigável; podemos agradecer os contributos de cada um; podemos encorajar outros/as a participar.

Numa 1ª fase, a discussão de cada tópico é aberta e cada aluno/a deve-se voluntariar para partilhar as suas ideias, cabendo ao professor facilitar e estimular a troca.

- Explorar as ideias apresentadas pelos alunos.

. Lançar o debate, analisar os contributos de cada aluno e pesquisar sobre esse tema a partir da vivência dos alunos e do contexto.

- Criar momentos de debate e partilha em grupo e também criar espaço para trabalho autónomo de cada aluna/o (analisar, pesquisar, escrever ou desenhar), devendo ser dado o tempo suficiente a cada grupo de alunos/as, de acordo com as suas características e dimensão.

Em cada tópico, chegar a um momento de encerramento e conclusão da discussão, devendo o/a professor/a permitir a partilha de alguma ideia final.

- Sistematizar as ideias/conclusões.

- Refletir sobre as conclusões e identificar pequenas ações transformadoras.

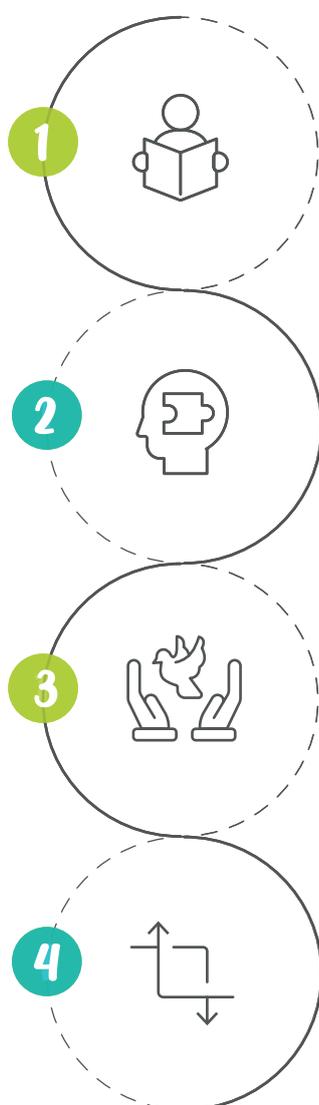
Realizar a(s) atividade(s) concreta(s) proposta(s), sendo apresentadas propostas de dinamização para cada etapa, para apoio.

Com o apoio do/a professor/a, educador e/ou animador rever e refletir sobre as ideias partilhadas. O/A professor/a, educador e/ou animador deve tentar responder às dúvidas que existam e fazer pontes com diferentes áreas/domínios do curriculum. Deve ainda abordar o próprio processo e o que pode ser melhorado na interação do grupo.

## Abordagem Transversal

- Ter uma atitude de escuta ativa e empática, permitindo que as alunas e os alunos possam exprimir a sua opinião e interpretação. Apoiar, numa etapa subsequente, a análise pelo grupo das ideias e sentimentos apresentados e, se possível, a identificação de consensos e até de ações individuais e/ou do grupo, inspiradas pelo processo desenvolvido.
- Para participantes mais jovens: promover várias pausas; visualizar o máximo possível, usando idealmente coisas tangíveis; usar exemplos concretos; usar linguagem simples e perceptível; criar uma ligação pessoal a cada história/processo individual.

### Propostas de etapas de trabalho



#### ETAPA 1

Ler o conto.

#### ETAPA 2

Aprofundar a compreensão da história e da mensagem.

#### ETAPA 3

Assegurar uma ligação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Carta dos Deveres e Obrigações dos Seres Humanos

#### ETAPA 4

Repensar e transformar.

## Tópicos

- Aprofundar a compreensão da história e da mensagem - A história (Etapas 1 e 2) - **Filme 1**

**Elementos-chave:** a história transporta-nos para um mundo imaginário, em que um menino destemido consegue metamorfosear uma flor murcha na maior flor do mundo. Neste mundo imaginado, a natureza é acolhedora e coadjuvante da ação do menino. Inspira-nos a pensar na importância de estarmos atentos, com responsabilidade e solidariedade, aos outros e ao que nos rodeia, atentos à importância da nossa ação, lembrando que mesmo as pequenas ações podem ter impacto positivo. Constatar que o cuidado e a atenção/amizade que recebemos nos pode dar energia e alento. A “flor” não só recuperou como se transformou na maior flor do mundo e, por isso, ajudou também a que encontrassem o menino. É uma relação de interdependência.

## Dinamização Filme 1

-  Consegues identificar-te com o menino? Como? Não, porquê?
-  Para ti, este menino foi audacioso? E solidário? Que te parece que ele sentiu com toda esta aventura?
-  Qual foi o momento da história de que mais gostaste?
-  “As histórias para crianças devem ser escritas com palavras muito simples... Quem me dera saber escrever essas histórias...”. Parece-te que esta história sobre um menino que ajuda uma flor sedenta, que se transforma na “maior flor do mundo” é extraordinária, como o autor queria?
-  Sentes que tens/deves ter uma responsabilidade sobre a natureza, protegendo-a e cuidando-a? Já algumas vez ouviste falar de biodiversidade, de espécies ameaçadas e/ou em vias de extinção, das alterações climáticas?
-  Conhecemos a história pela palavra do narrador (José Saramago). Se fosse o menino a contá-la seria diferente?
-  Havia uma aldeia... e um menino.... que história escreverias, se fosses tu a escrevê-la?
-  **Vamos imaginar!**

**Atividade:** Dividindo os alunos em grupos, pedir que (re)escrevam a história na perspetiva do menino, dos pais, do próprio aluno, ou até de um jornal/tv(...). As/Os alunas/os podem acompanhar as histórias com desenhos sobre a mesma. Temas de Ecologia e relação com o ecossistema podem também ser explorados.

-  Partilhar as histórias criadas entre os diferentes grupos.
-  Se possível publicar estas histórias no jornal da escola ou por outro meio que esteja ao alcance da turma.

## Tópicos

- Aprofundar a compreensão da história e da mensagem – Como me revejo na história (Etapa 2 e 3)  
**Filme 2**

### Elementos-chave:

- Realçar que o menino se sentiu responsável pelo destino da flor e constatar como essa sua decisão tem um impacto direto para a flor, mas também para a sua própria vida.
- Aprofundar a postura do menino e as atitudes positivas e comportamentos que podemos assumir, respeitadoras de direitos e deveres.
- Promover a compreensão quanto à importância dos Direitos humanos, que devem ser reconhecidos a todas/os.
- Notar que devemos ser sujeitos de Direitos.
- Fazer a ligação aos Direitos Humanos e à ideia de deveres da/o cidadã/o.

## Dinamização Filme 2

- 🍃 Conheces os Direitos Humanos?
- 🍃 Quando e onde ouviste falar de Direitos humanos? Num livro ou num filme ou tens uma história que aconteceu contigo ou perto de ti?
- 🍃 Vamos ler quais são e como se aplicam à vida de todos e de cada um?
- 🍃 Sabes de alguma situação que te pareça contrária aos Direitos humanos?
- 🍃 Concordas que cada um de nós tem também Deveres para consigo, com os outros e com o planeta?
- 🍃 Parece-te difícil respeitar os Direitos humanos, ou que é algo que também tu podes assumir na teu dia-a-dia? Já ouviste falar do “Guia do preguiçoso para salvar o mundo”?
- 🍃 O que é para ti ser um herói? Para sermos heróis temos de fazer coisas audaciosas ou podemos ser heróis no dia-a-dia, estando atento ao que se passa à nossa volta?
- 🍃 Respeitas os outros e procuras entendê-los e fazer-te entender? Sabes o que são mensagens de ódio?

**Atividade:** Identificar uma ação pessoal que respeita os Direitos humanos e/ou que ajudou/pode ajudar a “salvar o planeta”. Identificar uma ação conjunta que a turma pode concretizar para ajudar a melhorar o Ambiente na escola.

Procurar avaliar a concretização destes compromissos e pensar no que correu bem e no que deveria ser melhorado.

### Material suplementar de apoio:

<https://www.fashionrevolution.org/brazil-blog/guia-do-preguicoso-para-salvar-o-mundo-unic-rio/>

<https://epocanegocios.globo.com/Vida/noticia/2018/02/o-guia-dos-preguicosos-para-salvar-o-mundo.html>



## Tópicos

- Assegurar uma ligação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Carta dos Deveres e Obrigações dos Seres Humanos – Etapa 3

### Filme 3

**Elementos-chave:** o menino sabia quais os “limites das terras”, aí sabia que estava em segurança.

- As famílias, as instituições e os países devem garantir a segurança de todas e todos. Existem também convenções internacionais, subscritas por grande parte dos países do mundo, que estabelecem os nossos Direitos.

- Os Direitos humanos são universais; são inalienáveis: não nos podem ser tirados, nem os podemos ceder, mesmo voluntariamente; são indivisíveis: não há hierarquia em que uns são mais importantes do que outros, nem podemos deixar de lado uns para promover os outros.

- A estes Direitos José Saramago acrescenta Deveres, que foram trabalhados numa Carta Universal. Esta proposta deve ser lida e analisada.

## Dinamização Filme 3

- Consulta a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção sobre os Direitos da Criança. Conhecias estes textos?
- Partilha situações que conheces em que estes Direitos não são garantidos.
- Identifica situações em que a nossa atitude pode ajudar a cumprir os Direitos humanos.
- Identifica o Dever humano que mais te chamou a atenção e explica porquê ao grupo.

### Atividade:

- Identificar numa lista comum uma das palavras-chave relativa aos Direitos consagrados (as palavras-chave podem, por exemplo, ser escritas num cartaz que é exposto na sala de aula e/ou num espaço comum da Escola).
- Fazer uma lista (individual ou coletiva) de novas atitudes promotoras dos Direitos humanos, na vida da escola e/ou da comunidade e cria um cartaz.
- Para aprofundar esta etapa devemos pensar/perceber quem somos.



### Guia de como mudar o mundo

- 1 Pessoa: Quem sou
- 2 Identidade: Como sou eu
- 3 Competências: qual é a minha “força”
- 4 Comportamento: o que faço
- 5 Ambiente: Como a minha vida me influencia

## Tópicos

- Repensar e transformar – Etapa 4

### Filme 4

**Elementos-chave:** Assegurar que resulta deste processo uma tomada de consciência sobre Direitos e Deveres e sobre o valor da ação individual ou coletiva.

Conseguir trabalhar uma proposta de transformação, seja pela partilha das palavras-força das Convenções trabalhadas, seja pela reescrita do conto a partir da realidade da comunidade em que escola está inserida, seja por pequenas atitudes que as alunas e os alunos da turma decidem tomar na ação diária.

## Dinamização Filme 4

- 🌿 “*Quem sabe se um dia virei a ler esta história, escrita por ti que me lêes, mas muito mais bonita?*”, interrogou-se José Saramago no fim do livro.
- 🌿 Parece-te que o escritor José Saramago quer que cada um dos seus leitores tenha atitudes cuidadoras e responsáveis, escrevendo histórias reais com finais positivos?
- 🌿 Compreendes o valor de cada ação/atitude?
- 🌿 A tua escola tem um jardim ou uma horta? Participas no seu cuidado?
- 🌿 Na tua escola há meninas e meninos de outras regiões e países? Como se relacionam? São todos bem acolhidos?
- 🌿 Existindo no grupo diferentes origens, pedir que se apresentem e que partilhem uma experiência ou tradição/música/dança/desporto (dar espaço para que desenhem ou escrevam para a apresentar, ou tragam imagens e sons).

### Atividade:

- 🌿 Identificar situações do dia-a-dia e na escola, em que devem exercer os vossos deveres e obrigações.
- 🌿 Fazer uma lista (individual ou coletiva) de novas atitudes, na escola e/ou na comunidade e criar um cartaz.
- 🌿 Propor uma medida coletiva ou uma ação individual (Identifiquem a “Flor” que no contexto da escola necessita de ser regada e proponham aos colegas e à direção da escola uma atividade “reparadora” fácil de realizar, identificando a ação, responsáveis e data.



## Referências

- José Saramago, **A Maior Flor do Mundo**. Ilustração de João Caetano. Porto Editora, XXXX ISBN: 978-972-0-72822-7. Conto integrado no Plano Nacional de Leitura (recomendado para o 4º ano de escolaridade, destinado a leitura orientada).

- **La Flor más grande del Mundo**, por Miguel Moreno (Miguel Stuyk)  
Curta-metragem de animação baseada no livro «A Maior Flor do Mundo», de José Saramago - 2006  
Narração: José Saramago  
Curta-metragem: A maior flor do mundo  
País: Espanha  
Ano: 2006  
Género: Animação  
Duração: 10m  
Realização: Juan Pablo Etcheberry  
Vozes: José Saramago  
Argumento: Juan Pablo Etcheberry  
Música de Emilio Aragó.  
Produção de Continental Animación.  
Ligação: <https://vimeo.com/3691184>;

Esta curta-metragem ganhou o prémio de Melhor Curta-metragem de Animação nos Goya, em 2008, teve êxito em vários festivais e Prémios em Mestre Mateo, Tokyo Global Environmental Film Festival, Anchorage International Film Festival de Alaska e no Festival Internacional de Cine Ecológico e Natureza de Canarias.

A música original criada por Emilio Aragó recebeu o Prémio Amigos da Música de Badalona, para a Melhor Música Original.

- **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, identifica os direitos humanos à data considerados básicos, tendo sido adotada pela Organização das Nações Unidas a 10 de dezembro de 1948.
- **Convenção sobre os Direitos das Crianças**, que concretiza o proclamado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, sobre o direito da infância a uma ajuda e assistência especiais, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1989.
- **Carta Universal dos Deveres e Obrigações dos Seres Humanos**, proposta elaborada após debates alargados promovidos pela UNAM (Universidade Autónoma do México) e a Fundação José Saramago (FJS) que convocaram em 2015 especialistas em diversas áreas para discutirem, na Cidade do México, uma proposta de Carta Universal dos Deveres e Obrigações dos Seres Humanos, documento complementar à Declaração Universal dos Direitos Humanos. O documento foi trabalhado durante alguns anos com diferentes instituições e cidadãos e em 2018 foi apresentado a diferentes Comissões da ONU e entregue em mãos ao seu Secretário-Geral, António Guterres. A preparação da Carta dos Direitos e Obrigações dos Seres Humanos teve grande envolvimento da região Ibero-americana, foi traduzida vários idiomas, e pode ser difundida, de forma a receber o máximo de adesões de pessoas e instituições, e que se torne um documento com força legal.

## Ficha técnica

Guia pedagógico “A maior Flor do Mundo e os Direitos humanos”.

Este recurso é para uso em contexto de educação formal e não-formal e destina-se a ter ampla difusão e utilização e, assim, contribuir para aprendizagens essenciais reforçadas de cidadania global e de conhecimento dos Direitos humanos. Por conseguinte, a sua reprodução é autorizada desde que a fonte seja citada e seja feita sem fins lucrativos.

© Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) Bravo Murillo, 38 28015 Madrid, Espanha <https://oei.int/>

Escritório em Portugal  
Palácio das Laranjeiras, Estrada das Laranjeiras 205, 1649-018 Lisboa, Portugal  
[oei.int/escritorios/portugal](https://oei.int/escritorios/portugal)  
Tel. + 351 217 811 780

**Secretário-Geral:** Mariano Jabonero  
**Diretora:** Ana Paula Laborinho  
**Coordenação da edição:** Paula Barros  
**Equipa do Escritório da OEI em Portugal:** Barbara Rodrigues e Diogo Pimentel  
**Designer:** Carolina Carvalho

© Fundação José Saramago  
Sede Casa dos Bicos  
Rua dos Bacalhoeiros, 10, 1100-135 Lisboa, Portugal <https://www.josesaramago.org/>  
Presidenta do Conselho de Administração: Maria del Pilar del Río Sánchez Saramago

© Help Images - Associação de Promoção e Apoio à Solidariedade Social  
Rua Cidade Bissau, 19 14ºE, F, 1800-075 Lisboa, Portugal <https://helpimages.org/>  
Presidente: Ricardo Nuno dos Santos Silva Nogueira

Filmes

**Guião:** Raquel Clemente Martins  
**Realização geral:** Ricardo Nogueira | Raquel Clemente Martins  
**Realizador e direção de arte:** Manuel Sacadura @Homy Animation  
**Lip-sync e animação:** Armindo Teixeira  
**Ilustração e design gráfico:** Elvira Moreno-Tapia  
**Captação de Som:** André do Aúdio @fast forward  
**Voz:** Rafael Nobre  
**Banda Sonora:** Juniper by Rex Banner  
**Fotografias:** Designed by Freepick

Lisboa, novembro de 2023

Neste recurso utilizaram-se, prioritariamente, termos que designam grupos de pessoas de ambos os sexos. Em nenhum caso, existe intenção discriminatória ou o desejo de fazer uso de linguagem sexista.